

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

EXPEDIENTE

Para o regular andamento dos serviços da administração d'este jornal sollicitamos aos nossos assignantes das localidades onde a cobrança não pode ser feita por intermedio das estações postaes a fineza de nos enviarem em vale do correio ou estampilhas a importancia da sua assignatura relativa ao ultimo anno de 1905.

Os nossos assignantes das freguezias rurais d'este concelho podem procurar os seus recibos no estabelecimento de José Maria dos Santos, n'esta cidade, onde estão em cobrança.

S. THOMÉ

A nossa riquissima ilha de S. Thomé, que todos os viajantes estrangeiros apresentam como um extraordinario modelo de colonisação, tem sido sempre causa de profundas invejas entre a judiaria internacional. O seu café, e principalmente o seu cacau magnifico, não tem, á excepção do Brazil, competidores vantajosos. Dahi, a guerra surda, insistente e malevolia que em certos jornaes estrangeiros se move contra aquella nossa opulenta ilha.

Agora deram em ensinuar que os contractos de serviços em S. Thomé são uma especie de escravatura. E um ministro inglez, interrogado na Camara dos Comuns, declarou que tinha mandado averiguar esses factos, como se as autoridades britannicas tivessem alguma coisa que vêr em territorio portuguez.

Esta declaração causou profunda indignação em Portugal, apesar do governo negar terminantemente que qualquer funcionario inglez fosse oficialmente intrometter-se nos assumptos que nos dizem respeito. Assim como tem sido tambem muito extranhado o si-

lencio do nosso ministro em Londres, marquez de Soveral, que não está alli apenas para viver na intimidade faustosa do rei Eduardo VII, mas tambem para defender os interesses portuguezes, como lhe cumpre.

Para isso lhe paga o paiz. É tanto mais revoltante esta intriga internacional, quanto é certo que o angariamento de serviços em Angola, está longe de se parecer sequer com actos de escravatura. A fórma como os serviços são tratados em S. Thomé, a acção paternal que o Estado exerce sobre elles, por intermedio dos curadores, as leis de protecção promulgadas pelo ex-ministro Teixeira de Souza e outros que tem sobrado a pasta da marinha mostram que os governos não descuram o assumpto. Ainda ha pouco o notavel viajante francez, Chevalier, um outro de nacionalidade allemã, que o precedeu, e antes d'estes os srs. Harry e Jonhson, que percorreram a ilha em todas as direcções, vendo e observando tudo, declararam todos, n'essas diferentes visitas, que consideravam S. Thomé como o *paraizo dos pretos*.

A que vem, pois esta campanha? O governo portuguez deve proceder com energia e sem contemplações. Em territorio portuguez, mandamos nós, e mais ninguem. E nem precisamos de lições, como colonisadores. Antes, as podemos dar a outros paizes.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

FRANCISCO D'ABREU MARQUES

Conforme haviamos annuciado partiu no domingo para Monchique, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco d'Abreu Marques, illustre escriptor e muito considerado delegado do thesouro d'este districto que n'aquella pittoresca villa vae passar a estação calmosa.

A *gare* de Faro foram despedirse do sr. Abreu Marques os srs. Ferreira Netto, Lyster Franco, Ludovico de Menezes, Cordes de

Avellar, Christovão Conceição, Mimoso Faisca, Souza Oliva, Jacintho da Cunha Parreira, Antonio Bernardo dos Santos Serpa, Lobo Pessanha, Augusto Pires, Simões Vivaldo, Pedro Lima, José Baptista da Costa, Nicolau Canivari, Elias Chaves d'Almeida, etc.

THEATRO

No estabelecimento de José Maria dos Santos está aberta a assignatura para quatro espectaculos no Theatro Tavirense, em duas séries—dois nas noites de 29 e 30 de julho e outros dois nas noites de 3 e 4 d'agosto. Os espectaculos são, pela sua ordem, os seguintes: *Bebé e Totó*, *Filho Artificial*, *Salta Pocinhas e Cocarde e Bicoquet*, tudo comedias do repertorio do Gymnasio. A companhia é dirigida pelo auctor Annibal Pinheiro de que fazem parte Palmyra Torres, Cardoso, Telmo, Soller, etc.

Padre Freitas Barros

Retirou na quinta feira para Loulé, onde foi tomar posse da coadjutoria de S. Clemente d'aquella villa, o rev. padre João Chrysostomo de Freitas Barros que durante alguns mezes esteve como coadjutor na freguezia de S. Thiago, d'esta cidade.

Sacerdote dos mais illustrados e distintos que tem a diocese do Algarve, aliando a uma lucida intelligencia dotes primorosos de educação, sempre correcto e affavel, Freitas Barros soube conquistar n'esta cidade uma funda impressão de sympathia que a sua ausencia torna agora em sincera saudade. Certamente que em Loulé, sua terra natal, continuará o distincto sacerdote a aureolar o seu nome do prestigio e consideração que mereceu entre nós, o que muito contribue tambem para o prestigio e consideração da sua classe.

A despedida de Freitas Barros estavam na *gare* d'esta cidade muitos dos nossos mais considerados conterraneos, indo alguns acompanhá-lo até á estação da Luz.

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL

Foi collocado definitivamente na estação telegrapho postal d'esta cidade o 2.º aspirante sr. João Pedro Augusto Soares que estava servindo na estação de Faro.

Empregado muito habil e distincto a sua vinda para esta cidade é motivo de agradável registro.

... E os olhos d'elle muito escuros pareceram maiores!... tão bem que a Luiza se alembra! enquanto não ouviu a ella jurar... se aquillo era lá preciso!

... E ella fizera-lhe a vontade; com as mãos estendidas p'ra agua, jurára...

Fôra então que elle lhe dissera adeus!

... E partiu quasi sorrindo cheio de fé, pela quebrada da rocha p'ra praia a embarcar na lancha que já lá estava em espera á borda d'agua.

... E vira, sempre, elle, voltar-se para a ver até o barco desaparecer na vastidão das aguas... e foi a ultima vez!

N'esta altura de cogitação, de certo muito dolorosa, a Luiza sentiu realmente como que abandoná-la a faculdade de pensar.

Sentou-se sem energia, n'um bloco da rocha, completamente tomada na sua fragilidade de mulher por tamanho sofrimento moral, contra o qual nem tentava reagir.

ECHOS

Vae passando o entusiasmo dos admiradores do sr. João Franco n'esta provincia. Em Lagoa tão logo aquelle estadista subiu ao poder, affastou-se do partido um graduado franquista de indiscutivel preponderancia local; em Lagos tambem varios franquistas de pezo eleicoeiro se declararam descontentes afastando-se da actividade e em todo o barlavento da provincia se mostra o ceu politico bastante enublado fazendo prever rija granizada se não merecer da parte do governo *fauteuil* parlamentar o filho do saudoso general Figueiredo Mascarenhas.

Santa Barbara se condoa de tanto descontentamento!

Segundo informa um jornal allemão indicações recebidas da Russia, e de boa fonte, asseguram que o mysterio da tragica morte do Papé Gapone não está ainda esclarecido.

Nos centros revolucionarios russos, não se duvida da morte de Gapone, mas affirma-se, contrariamente a todas as versões, que o partido revolucionario *não está comprometido* em tal assassinato. E está-se persuadido de que a versão da morte, espalhada por toda a parte, foi obra da auctoridade russa.

Gapone desempenharia realmente um duplo jogo: se era traidor ao partido democratico, tambem atraioava o governo.

Ora este, julgou necessario desfazer-se d'um collaborador equivo-co e perigoso, que mais tarde podia tornar-se n'uma acabrunhadora testemunha contra os crimes da auctoridade. Portanto, dizem os revolucionarios, não é impossivel que o proprio governo fizesse com que o ex-pope desaparecesse de vez, imaginando toda essa scena que foi invocada para explicar a dramatica desaparição e imputar a responsabilidade d'esta ao partido revolucionario moscovita.

Pois, senhores, não repugna acreditar isto e muito mais!

A formiga branca do anno começou a roer o castello da concentraçao liberal na Villa do Bispo, affiançando nos pezoa sabedora que o sr. Correia Leal, chefe progressista n'aquella região, não encobre o seu despeito, *malgré tout*.

Motivo:—a nomeação recente do administrador d'aquelle concelho.

N'isto, detraz d'ella, um ruido propositadamente leve de passos... a Luiza, não dava fé de nada; mas quem quer que era tocava-lhe levemente com a mão no hombro. Voltou a cabeça sem animo nem susto... junto d'ella quedava se um moço camponio:

—Deus te salve Luiza—ouviu ella n'uma voz forte que logo ocnheceu ser a do Manuel do Outeiro...

—Ah! és tu Manuel?—fez ella n'um esforço... venha Deus contigo.

—Vi-te botar p'ra estes lados Luiza, e logo se me poz no sentido que havêras de vir *pró* «Cachopo» como avezas... *cume de géto aqui stás*. E extranhando-a:

—Mas tu que tens que nem me dás a fala... *a modos qu'estás* de de mal commigo... Deus me leve *n'est' hora s'a mim m'alembra?*... fiz-te algum mal?... Fiz-te?... ó Luiza diz-me lá?

CARTA DE LISBOA

O sr. João Franco, despido da sua antiga couraça de dictador, armou agora em gentil cavalleiro andante, enamorado das liberdades publicas. Trouxe novos costumes á politica portugueza, inaugurou a democracia no poder, revolucionou todas as praxes e todos os preconceitos.

Sem se importar com a sua categoria de chefe de governo, lá foi para o Porto invicto a prégar aos infieis e aos incredulos o seu programma de administração. A sua influencia na grande cidade do norte, e a influencia do seu alliado José Luciano, eram nullas. Pois o sr. João Franco propoz se ir conquistar o applauso e as sympathias dos portuenses, abalando de Lisboa por uma esplendida manhã de verão, arvorado em Messias salvador.

Os seus correligionarios de todo o norte, juntos com os alliados progressistas, reuniram se no Porto para o festejar e aclamar. E ainda que d'entre essa manifestação sabissem, misturados grandes protestos e morras ao antigo dictador, o sr. João Franco, indomavel e arrojado, não desanimou. Entrou impávido no Theatro do Principe Real, ao som da artilharia da Serra do Pilar, e alli expoz em publico os seus planos de governo, abjurando ao mesmo tempo do seu passado politico. Não teve grandes idéas nem grandes planos financeiros, mas affirmou que respeitaria sempre a lei, cortando os abusos do alto e as irregularidades de baixo. Não é tudo, mas já é muito...

Entre as suas objurgatorias, teve esta phrase de desabafo: —*Dizia Antonio Rodrigues Sampaio que em Portugal só havia uma força: era a do rei. Pois hoje, mudaram os tempos e só ha uma força: é a do povo.*

Por isso, o sr. João Franco só quer governar com a opinião publica, e declara que não o atemorizam as grandes tempestades que nas Côrtes o esperam. Irá para a frente.

De regresso do Porto o sr. João Franco teve ainda na estação de Lisboa uma contrariedade grave. Enquanto os seus amigos e os seus alliados—os taes alliados não o largam...—o recebiam com applausos, algumas centenas de republicanos protestavam, com morras e assobios, contra essa manifestação. Mas ainda ahí o sr. João Franco teve um grande gesto libe-

—Deixa-me não me agonies—ó Manuel, p'la tua saude—disse a Luiza toda afflcta... bem me bonda a minha mortificação—estou aqui a ver se adrejo de ver a lancha do meu pae-avô, que como bem sabes elle gosta mais do mar q'do campo; largou *desd'esta* manhãzinha p'ra pesca e até'qui nem signal de vela.

Pareceu ao Manuel que a Luiza mentia, e desconfiado pregou o seu olhar no d'ella como querendo estudar alli toda a verdade:—*stás-t'a* desculpar Luiza... a lancha ja varrou... olha lá p'ra baixo, o teu avô bota os remos n'areia.

—Ah!... não via—disse ella n'um ar desgostoso... Mas ó Manuel, ouve lá, deixa-me... não me perguntes nada que mortificas.

O Manuel revirando nas mãos o chapéu insiste:—não se me dá a mim que negues, mas tu choravas... e era pelo Luiz? Ainda agora me disse alli acima a Fran-

FOLHETIM

Elisa Santos

NO CAMPO

Nada—mais nada que o espaço impassivel mudo e sereno! Rompeu a soluçar e pensando:—«se o morrer é desgraça—e ella lhe queria bem!—porque não havia de Deus tel-a levado com a mãe que se lhe fôra para o ceu e cá a deixára pequenina n'este mundo sem mimos de ninguem?...

Depois de se affeioar ao Luiz, avoudava para sua má sorte elle ter ido servir o rei.

... Deus lhe perdoasse... Deus lhe perdoasse! mas antes ella tivesse morrido no dia em que lhe dissera adeus, alli mesmo n'aquelle logar.

E entre os olhos molhados e absortos, a Luiza, parecia entrever a figura sympathica do moço

marinheiro, viva, nitida, clara como seis annos atraz.

O mar lá em baixo parecia gemer nos reconcavos pedregosos, como n'aquelle momento em que o Luiz se despedira d'ella, e agora aquella hora amortecida, lembrava uma supplica abafada, trazida pelo zéphiro brando d'alguem, nos ultimos paroxismos da vida... via-o perfeitamente defronte d'ella alli no cachopo com as feições demudadas que nem parecia ser elle, com a gôrra fôra na mão quedado a olhar p'r'o mar... depois voltára-se a dizer assim com umas falas muito extranhas:

«Escuta cá o que eu tenho a *te dizer* Luiza: são seis annos... espera-me... *s'ao* cabo de seis annos eu não estiver cá de volta, então, Deus Nosso Senhor, me terá já levado a alma d'este corpo... E tu ó Luiza, váes agora a jurar-me que esperas? Jura p'lo mar sagrado que está aqui defronte, *p'r'adonde* a sorte me destina.»

ral. Em vez de sahir da estação, meteu-se em outro comboio e retrocedeu para Cintra, sob cujo arvoredo frondoso agora descança das agruras politicas.

Essa attitude não foi, porém, seguida pelos seus correligionarios que, encontrando-se frente a frente com as forças republicanas, travaram rijo e encarnizado combate. Entre a indiferença da policia, que está disposta a respeitar a liberdade de todos os cidadãos, houve bengaladas, encontros, protestos, scenas de pugilato, cabeças partidas e varias outras lesões de caracter... politico. Foram alguns valentes para o hospital, mas ninguém foi parar á cadeia—de onde se conclae que a liberdade não está sendo uma palavra vã...

Só em Cintra, onde se encontra tambem a familia real, uma compensação esperava o bravo Demos thenes da peregrinação ao Porto...

O sr. João Franco, que notificou a queda do poder real e a preponderancia do poder do povo, foi recebido por el-rei com mostras de supremo agrado. Sua magestade tirou do peito as insignias de gran-cruc da Torre e Espada, da lealdade, do valor e do merito, entregou-as ao sr. João Franco. Verdade seja que não eram as insignias que el rei mais vezes usa, cravejadas de brilhantes de subido valor. Mas esse facto não lhes desmerece a significação, que é grande.

Sahiram do peito de el-rei para ornarem o peito do sr. João Franco. E' esse o facto, em toda a sua magnificencia.

Fala alto a eloquencia dos acontecimentos politicos da semana. Mas ninguém se atreveria a aventar sobre elles as previsões do futuro. Dará el rei novas insignias ao chefe do governo?

Profundo enigma. Insondavel mysterio. Em politica vive-se de surpresas e de conspirações. Tambem o sr. Hintze Ribeiro se julgava segurissimo no poder apenas com cincoenta e oito dias de governo, e, de um momento para o outro, teve de entregar a pasta ao Creador...

Com o sr. João Franco, pôde succeder o mesmo. As apparencias illudem.

FRANCISCO VAZ

MEDICO

Rua Tenente Valadim, 10-A FARO

Serviço militar

As inspecções dos mancebos re-censeados no corrente anno pelo concelho de Tavira, realisam-se n'esta cidade nos dias abaixo mencionados:

Freguezia de Cachopo, em 16 de agosto; Conceição, a 17; Luz, a 18; Santa Catharina, a 20; Santa Maria, a 21, 22 e 23; São Thiago, a 24 e 25; Santo Estevão, a 27.

Os mancebos devem pelo menos, oito dias antes do dia marcado para a inspecção, solicitar na camara a guia respectiva.

cisca do Horto, que corria o boato de ter elle morrido com as febres lá p'la Africa... má peste de terra!

A Luiza pareceu lhe aquellas palavras punhaes a revolverem-se-lhe na alma!... Chorava desoladamente.

O Manuel todo contristado tentava animal a...—mas ó Luiza o que lhe queres tu fazer, pois se não lhe podes dar remédio! Lá q'as más novas sempre são certas—lá isso é verdade... prouvera ó Senhor, Luiza, que assim não fôra... sabe des canto me custa a mim verte n'esse desapêgo qu'è mesm'uma dó d'alma.

Depois, o Manuel como que desviando subitamente o espirito para outros considerandos emudecia, mostrando um ar enternecido e grave. «Sempre gostára d'ella de pequenino... nem sabia bem porque, talvez por terem brincado e crescido juntos, quasi debaixo do

Estação da Porta Nova

E' do seguinte theor a representação feita ao governo pela camara municipal d'esta cidade, a pedido dos municipes, no sentido de se elevar a estação de 4.ª classe o apeadeiro de Porta nova. Como porem, em vez do que se pediu veio a criação d'uma estação telegrapho postal de 4.ª classe, é conveniente a publicação do seguinte documento para que se não insinue que foi a camara que pediu mal:

No estremo oriental d'esta cidade creou a administração dos Caminhos de Ferro do Estado um apeadeiro denominado da Porta Nova, ao qual, logo de começo, affluu quasi a totalidade dos passageiros que d'aqui se dirigiam ou para aqui vinham de Villa Real de Santo Antonio a pontos intermediarios; sendo hoje aquelle apeadeiro creio que em absoluto mais concorrido que a propria estação. E certamente mais o seria se podesse fornecer as vantagens e commodidades de uma estação, ainda que de 4.ª classe como figura no plano da construcção d'esta linha ferrea. N'esta sentido uma comissão de varias classes de habitantes d'esta cidade representaram perante a Camara municipal em sua sessão ordinaria d'hontem, e a Camara por seu turno mui respeitosa-mente—Pede a Vossa Magestade no interesse do serviço publico Haja por Bem deferir esta petição.—E. R. M. Paços do Concelho de Tavira, 16 de junho de 1906. (a) João Possidonio Guerreiro.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio numero 507.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º, E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

Chamamos a attenção dos nossos estimaveis leitores para o annuncio que publicamos da nova ourivesaria Lopes em Faro e que sobre a qual o nosso presado colga O Distrito de Faro faz a seguinte apreciação:

Nova ourivesaria

Visitamos hontem a nova ourivesaria installada em Faro, na rua Tenente Valadim, n.ºs 4, 6 e 6 A, de que é proprietario e gerente o nosso patricio e amigo sr. João Lopes do Rosario, junior; e, na verdade, encontramos este estabelecimento montado á altura dos successivos progressos de tão florescente industria e da importancia de uma capital de districto.

Pela variedade e bom gosto de todos os objectos allí expostos á venda, pela grande abundancia do sortimento e pela seriedade e honradez do seu proprietario e gerente, a nova ourivesaria é, sem contestação, mercedora da confiança e apreço do publico.

mesmo telhado; mas ella pendia para as do mar, até que um dia escolhera o Luiz—bom moço e muito seu amigo por signal e por essa razão nunca se atrevera a dizer-lhe nada, mas agora que o Luiz já não existia que mal era que a Luiza se lhe affeioásse?

A Luiza, absorta, olhava as gargalhadas de espuma que o mar jogava á praia no dorso das ondas. ... Constrangia o afincado silencio da Luiza.

O moço, momentos depois levantou-se d'onde se havia assentado. Poz o largo chapéu de feltro na cabeça, agetou-o um instante e depois aproximou-se com alguns passos mais da Luiza, e, n'um enleio que lhe tomava a voz:

—Tu ficas... Luiza? O teu avô já deve estar no Pinheiro...

Pareceu então accoradar, olhou como esquecida de aonde estava, e, com a voz atormentada, attendendo no moço que se quedára: —Ah! tu estavas ainda?... A Luiza jogou a mão ao trinculo,

Bronchite e Anemia.

Com symptomas assustadores. Hoje completamente curada.

Villa Nova de Gaya, 10 de Nov. de 1905, R. 14 d'Outubro, 439.

“Os optimos resultados que minha filha Arselina de 4½ annos de idade colheu da Emulsão de Scott, impõem-me o dever para mim grato de lhes escrever participando-lhes que a Emulsão acaba de operar uma nova cura: bronchite e anemia.

Minha filha soffria as lamentaveis consequências d'essas doencas, e só uma mãe poderá avaliar os sacrificios e cuidados que empreguei para ver minha filha restabelecida. Graças á Emulsão de Scott não foram baldados os meus esforços, pois minha filha está radicalmente curada e sensivelmente robustecida.

Com esta comunicação vae o meu preito d'admiração para com o descobridor de tão excellente remedio e o meu conselho desinteressado a todas as mães.”

THEREZA CLARA OLIVEIRA DA COSTA.

A Emulsão de Scott põe termo a todos os soffrimentos dos pulmões e garganta. Cura constipações, tosse convulsa, croup, bronchite, asthma, tísica incipiente, alimentando as membranas.

O oleo puro de fígado de bacalhau tornado perfeitamente digerivel pelo processo original de Scott (usado unicamente na preparação da Emulsão de Scott) e misturado com os valiosos hypophosphitos de cal e soda, é o melhor tonico, e o mais nutritivo.

A Emulsão de Scott nunca excita o paladar ou o estomago e não adhere á lingua. O pescador com um bacalhau ás costas é a marca em todos os pacotes!



Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo Scott!

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

Foi devorado por um incendio o theatro Mazzini, de Messina, onde estava trabalhando o eminente actor Ernesto Novelli. Os prejuizos materiaes são de grande importancia, tendo Novelli perdido todo o seu vestuario que era riquissimo.

SOMATOSE CONTRA A CHLOROSIS

—Se quizeres Luiza, se não te desprezas...

—Eu?!—fez ella sem comprehender.

—fazia-te companhia até até lá ó sito?

—Sim, anda... já que vás p'ra lá!

E ambos quasi succumbidos por um peso extranho; que pareciam levar sobre o peito, n'um mal estar incomprehensivel, desceram a ladeira, metteram-se pelo caminho e cruzaram o atalho, silenciosos e meditando.

... Como que tomado em respeito pela dôr intima em que ia afundada a companheira, o Manuel do Outeiro, não se atrevia a partir aquelle silencio que tinha o quer que fosse de sagrado e divino, entre ambos.

... Por todo o caminho nem viv'alma, e assim chegaram em frente da casa meia tapada pelas ramas das arvores.

A Luiza jogou a mão ao trinculo,

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos: Tereza, 24 D. Rosa Christina Barroso Moraes, José Guerreiro de Mendonça, Antonio Bernardo dos Santos Serpa. Quinta, 26—João Fernandes Cruz, Joaquim Baptista Ferreira.

Acompanhado de sua estremecida esposa e filha parte brevemente para a sua vivenda da praia da Rocha, onde tencionava gozar a licença de 60 dias que lhe foi concedida, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, 3.º official da repartição de fazenda no districto de Faro.

O que por ahí se diz...

Que, em breves dias, marcha para Lisboa o sr. dr. Virgilio Inglez, afim de saber do chefe do governo a ultima palavra sobre os candidatos governamentais por este circulo.

—que continua a febre da aposentadoria atacando o functionalismo algarvio.

—que, ao numero já citado, se deve acrescentar o sr. Mathias Pinto, secretario da administração do concelho de Lagoa.

—que para essa vacatura ha innumerables pretendentes, tendo mais probabilidades quem porventura menos está em condições de bem desempenhar aquellas funções.

—que o tal novel franquista de Portimão ainda espera, com ancia, o prometido secretariado.

—que é provavel que o sr. dr. Pargana Neves prestes d'abalada para as Caldas da Rainha, aproveite o ensejo de rogar ao presidente do conselho a resolução de tão bicudo caso.

—que o sr. dr. Lazaro Cortes, um dos chefes progresistas de Faro, hoje como hontem e amanhã se mostra alheio á decantada concentração.

—que a um bacharel em leis de barlavento da provincia, com serviços ao governo, tambem lhe não desagrade o substituir o sr. Silva na secretaria do senado farense.

PAPEL

Caixas com 50 folhas e 50 sob-res, 180 réis. Boa qualidade.

Vende-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou summario. E' um repositario de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciais, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no fóro ou exercem dargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço de assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107, L. do Caldas—Lisboa.

descerrou a porta e entrou. Lá de dentro disse:

—Obrigada Manuel...

—Nanja por isso—ó! Luiza...

fica-te com Deus, q'eu com Deus me vou. Adeus! Luiza...

—Adeus! Manuel.

A porta cerrou-se n'um ruido secco prolongado ao girar nos gonzos. O Manuel depois d'alguns passos, quedou-se encostado ao algeiroz que cercava a modesta casa da Luiza, onde ella tinha as suas flores, pensando allucinadamente: «que se affeioara á Luiza e aquella affeição, começava de sentil-a, como o contacto macio d'uma pluma roçando profundamente o seu coração em chaga...

Depois, a esperança de que a Luiza podia vir ainda a affeioar-se-lhe—ou não, escurecia-lhe a alma, como a noite escurecia a natureza, mostrando entretanto o azul purissimo d'aquelle ceu que fulgia acima das trevas, dulcissimo e glorioso.

O maior navio do mundo

Os allemães tinham até aqui um justificado orgulho pelo seu *Kaiser Wilhelm II*, que era considerado o maior navio do mundo. Essa primazia foi-lhes ganha, porém, pela marinha mercante ingleza, que vem de fazer construir um transatlantico ainda maior, o *Lusitania*, cujo nome é certamente uma homenagem a Portugal.

O *Lusitania*, que foi lançado ha dias ao mar, pertence á Companhia Cunard e destina-se a viagens entre a Europa e a America. E' um navio monstro, devendo deslocar quando estiver completamente armado, 38:000 toneladas, tem de comprimento total 239,26 metros, entre perpendiculares 231,64, de bocca 26,82 e 10,05 de callado de agua.

As suas machinas constam de 4 turbinas a vapor que fazem girar 4 helices, duas das quaes estão montadas muito avante, quasi por assim dizer, nos flancos do navio, e as outras duas a ré como nos outros navios. Os veios das helices estão inteiramente mettidos no casco, o que lhes garante uma protecção completa.

As turbinas pesam 430 toneladas e o vapor é formado por 25 caldeiras com 192 fornalhas cuja superficie de grelha é de 360 metros quadrados e a superficie de aquecimento de 14:400

O consumo de carvão sobe a 1:000 toneladas por dia para potencia de 70:000 cavallos indicados e uma velocidade de 25 milhas por hora.

O *Lusitania* é, pois, o maior e o mais veloz transatlantico que até hoje tem sido construido.

Não poderá, porém, transportar mais que 1:500 toneladas de carga. Em compensação transportará 3:500 passageiros.

Que differença extraordinaria a d'este enormissimo navio para o *Britannia*, com que em 1840 a companhia Cunard inaugurou as suas carreiras para a America!

Que enormes progressos realisou a construcção naval n'este, relativamente curto, periodo de 66 annos!

O primeiro, digno de nota, veiu em 1856 com a construcção do *Persia*, da mesma companhia, o qual tinha já um comprimento de 117 metros e uma velocidade de 12 milhas, mas a construcção naval só avançou desaffrontadamente depois que foi comprehendida a superioridade da helice sobre o propulsor de rodas, o que só aconteceu em 1862.

Antes d'esta data, porem, foi constituido em Inglaterra um enorme navio que depertou o assombro de todo o mundo pelas suas dimensões.

Referimo nos ao *Great Eastern*, navio de propulsor de rodas e de helice, cujo comprimento attingia 210,91 metros, com um deslocamento de 28:000 toneladas, que podia elevar se a 32:000, quando completamente carregado.

Construido em 1858, era para a época um formidavel monstro que justificava plenamente o assombro de quantos o contemplavam.

... Perto e ao longe tudo parecia dormir um largo somno tranquillo, reparador.

Emocionava a candidez do silencio a taes deshoras, interrompido apenas pelo manso roçar da aza leve d'alguma avesinha aconchegando os filhinhos no ninho.

... Até o mar lá em baixo na garganta dos rochedos parecia querer dormir, e como victima de algum pesadello, mal deixava perceber, um sussurro levissimo e so-luçante. por momentos ouviu-se mais distinctamente esse ruido que o vento parecia trazer allí de rastos, e foi então que o Manuel, como despertado, se lembrou do tempo que allí estivera e mettendo-se pelo caminho desapareceu no escuro da noite—já alta.

... Da outra banda a lua começava de apparecer como que envolta em crêpes, por uns traços escuros de nuvem, perdidos lá quasi ao fim do ceu.

FIM

A sua velocidade não ia, porem, além de 14,5 milhas e para este resultado foi necessario instalar uma machina que movia o seu principal propulsor, as rodas, com 4 caldeiras, 42 fornalhas e duas chaminés e outra machina que fazia girar uma hélice com 6 caldeiras, 72 fornalhas e tres chaminés.

Claro está que esta installação dos dois motores occupava um enorme espaço e, se é certo que as 14 milhas e meia do *Great Eastern* representavam um progresso relativamente ás 12 milhas do *Persia*, é forçoso confessar que esse augmento de velocidade era obtido á custa de enormes sacrificios e despesas. Com effeito, as duas machinas do grande navio desenvolveram apenas uma potencia de 8:000 cavallos e para esta força, que hoje é ridicula, era preciso gastar 300 toneladas de carvão por dia.

Para fazermos uma idéa dos progressos realísados nas machinas, basta comparar estes resultados: o *Great Eastern* gastava diariamente 300 toneladas de combustível para uma potencia de 8:000 cavallos e o *Lusitania*, para uma potencia de 70:000 cavallos, gasta apenas 1:020 toneladas. A differença é sensível.

Aquella grande navio ficou registado na historia da construcção naval como uma concepção admiravel de um engenheiro intelligente e ousado, mas os seus resultados praticos foram quasi nulos.

Em vista de tal insuccesso, as companhias de navegação não enveredaram pelo caminho das grandes construcções.

Os navios construidos vieram para dimensões muito mais modestas, mas em compensação, marchando devagar, trilhava-se muito mais seguro.

Com a construcção do *Baltic* da White Star Line, reduziram-se as travessias do Oceano a 9 dias, o que foi um verdadeiro acontecimento. Progresso mais notavel foi porém realísado pela construcção do *Servia* em 1881, todo de aço e cujo comprimento passava de 160 metros, com um deslocamento de 11:000 toneladas.

Como dimensões ficava muito áquem do *Great Eastern*, não ha duvida, mas tinha uma machina de uma potencia de 10:000 cavallos, que imprimia ao navio uma velocidade de 17 milhas.

D'aqui por deante os progressos succedem-se com uma rapidez extraordinaria.

Mais tarde appareceu, finalmente, o *Kaiser Willem II*, maior em comprimento do que o *Great Eastern*, pois tem 215 metros, mas inferior em tonelagem, que vae até 26:000 toneladas; com uma machina de 40:000 cavallos e uma velocidade que, algumas vezes, passa de 24 milhas.

Era este o maior transatlantico que sulcava as aguas do Oceano. Mas agora o maior navio do mundo ficará sendo o *Lusitania*—nome que é, sem duvida uma homenagem a Portugal e á matinha portugueza, que os inglezes consideram a mãe de todas as marinhas.

Armações d'atun

Peixe vendido na lota de Villa Real na semana de 11 a 18 de julho de 1906:

- Abobora—2288 atuns, 56 atuaros, 9 albacoras, 8:572#526 réis.
- Medo das Cascas—863 atuns, 30 atuaros, 3:776#325 réis.
- Barril—4:437 atuns, 192 atuaros, 20:609#117 réis.
- Livramento—2:895 atuns, 151 atuaros, 2 albacoras, 14:427#370 réis
- Bias—186 atuns, 766#665 réis.
- Cabo de Santa Maria—572 atuns, 3 atuaros, 2:603#246 réis.
- Atalaya—495 atuns, 49 atuaros, 11 albacoras, 2:546#206 réis.
- Total: 11736 atuns, 481 atuaros, 22 albacoras, 53:301#455 réis.

PIPAS

Venden-se pipas e barris já avinhados com varios pertences e potes para azeite.

Quem pretender dirija-se á Rua Direita n.º 94, onde se trata, Tavira. 509

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

SERÕES

Acaba de sair o n.º 12 d'este interessante *Magazine* que, sem duvida, está destinado a ter o mesmo successo dos seus antecessores. Entre a sua brilhante collaboração destacam-se um primoroso artigo sobre a composição de ceramica de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro, devido á pena auctorisada de José de Figueiredo, o scintillante critico d'arte; um outro, de D. José Pessanha, sobre a Torre do Tombo, no qual o leitor encontrará uma pormenorizada e perfeita descripção do que é esse relicario nacional; um terceiro, da distincta escriptora allemã Louise Ey que maneja a nossa lingua com o mesmo brilhantismo com que escreve no seu idioma natal e que quiz reproduzir-nos *Serões* as impressões que de Portugal tiveram algumas das mais eminentes personalidades que tomaram parte no Congresso Internacional de medicina; um outro ainda; de Victor Ribeiro, completando o interessante estudo, iniciado no numero anterior, sobre o ensino das cegas em Portugal e no estrangeiro.

Acompanham esta magnifica collaboração, entre outros, dois bellos cantos, de João Gouveia e Rangel de Lima escriptores já consagrados.

Completando o volume, as habituaes secções do esplendido *magazine*: «Os Serões das Senhoras», «Os serões dos bebés», «Actualidades» e a «musica dos Serões» que n'este numero comprehende uma linda valsa para piano, por D. Hedwiges de Cardoso Bensabat.

A' Livraria Ferreira & Olivejara L. da, de Lisboa, editora dos *Serões*, agradecemos a remessa do exemplar que nos enviou.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo.....	600	14	»
Milho de sequeiro.	560	18	»
Centeio.....	400	14	litros
Cevada.....	240	»	»
Aveia.....	260	18	»
Chicharos.....	500	»	»
Favas.....	440	»	»
Feijão branco....	1#200	»	»
Feijão raiado....	1#200	»	»
Grão.....	1#000	»	»
Azeite.....	2#400	10	»
Vinagre.....	300	»	»
Vinho.....	400	»	»
Batata.....	240	15	kilos

EDITAL

A Camara Municipal de Castro

Marim

FAZ publico que nos dias 14 e 15 do proximo mez d'Agosto ha de ter lugar, n'esta villa, uma feira de gados e cavalgaduras.

O campo destinado para a feira é vasto, havendo proximo abundancia d'agua.

São, portanto, convidados os agricultores, industriaes, commerciantes e contratadores de gados a concorrerem á referida feira que, pelo local e pela epocha em que é feita, deve a todos offerecer vantagens.

Paços do Concelho de Castro Marim, 6 de julho de 1906.

O Vice-presidente, Alfredo Xavier de Sousa Faisca 507

Trigo em Faro

Compra se na Companhia de Moagem Farensé. 506

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade Adro do Judeu.

Trata se com a sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar.

ESTANTES

Vende-se umas estantes envidraçadas, um balcão e tres barris para vinho. Concerta e faz toda a obra de tanoaria (mesmo oval). Quem pretender dirija-se a Manoel Baptista Fonseca, rua de S. Pedro. 503

NOVA OURIVESARIA EM FARO

Rua Tenente Valadim, 4, 6 e 6 A

(ONDE ESTEVE A OURIVESARIA AGUAS)

Este estabelecimento, que rivalisa com os melhores de Lisboa na abundancia do sortimento e no aprimorado gosto dos objectos, que expõe, tem sobre aquelles a vantagem de poder vender por preços incomparavelmente mais baratos. O seu proprietario, em correspondencia, ha dezenas de annos, com os melhores e principaes fabricantes do paiz, obtem por preços excepcionaes todo o genero de ourivesaria e é preferido para apresentação das novidades de melhor gosto e primor de trabalho.

A par de delicados objectos, enriquecidos com reluzentes brilhantes e outras pedras finas, encontra-se n'este estabelecimento o que ha de mais moderno em:

Adereços, pulseiras, brincos, chatelaines, collares, aneis, alfinetes, abotoaduras, berloques, medalhas, etc.; relógios de algibeira em ouro, prata e aço, para homem e senhora; relógios para cima de meza e parede e despertadores.

Em exposição permanente encontra-se tambem um sortimento completo de objectos proprios para brinde, recebidos directamente de Paris. Entre a grande variedade de objectos, veem-se valiosas salvas, palmatorias, argolas para guardanapos, bilheteiras, castões de prata cinzelada, guarda-joias em filigrana, estojos de costura, cigarreiras, phosphoreiras, cannetas, colheres, etc. etc., artigos estes que constituem a especialidade d'este estabelecimento.

Cordões e cadelas de ouro a peso

Compram-se, trocam-se e concertam-se objectos de ouro e prata.

João Lopes do Rosario, junior, & C.ª

508

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215

465

LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO — LISBOA

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas		no mez de julho					
Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real		
18	1,41	»	manhã	18	9,44	»	manhã
19	2,26	»	»	19	10,28	»	»
20	3,07	»	»	20	11,07	»	»
21	3,47	»	»	21	11,45	»	»
23	5,	»	»	23	12,58	»	tardo
24	5,38	»	»	24	1,36	»	»
25	6,16	»	»	25	2,15	»	»
26	6,55	»	»	26	2,58	»	»
27	7,40	»	»	27	3,43	»	»
28	8,30	»	»	28	4,37	»	»
30	10,17	»	»	30	6,57	»	»
31	11,52	»	»	31	8,08	»	noite

MOBILIA

Na Praça na Constituição vende-se de quarto de toilette, de casa de jantar e de escriptorio, tudo em mogno. Quem pretender dirija-se a José das Dões Drago, empregado do correio, que amostra e vende. 496

ATHAYDE OLIVEIRA

Monografia do Algos

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

1.º ANNNNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario orphanologico a que se procede por obito de José Rodrigues Jeronymo, casado e morador que foi n'esta cidade e em que é inventariante e filho Antonio Joaquim Rodrigues, d'esta mesma cidade, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio no *Diario do Governo*, citando o herdeiro do fallecido, seu filho Manoel Joaquim Rodrigues, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Tavira, 13 de julho de 1906.

Verificado.—J. Sereno

O escrivão,

505 José Joaquim Parreira Faria.

2.º ANUNCIO

No dia 5 d'agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação, os bens seguintes: um predio urbano com quatro compartimentos e quintal na rua do Terreiro, da aldeia de Cachopo, allodial, avaliado em 554000 réis; e uma cerca na mesma aldeia, situada nos arredores do monte do Lobo e denominada «a do Montinho», allodial, avaliado em 653000 réis. Estes predios pertencem ao casal inventariado por obito de Francisco da Silva, que foi casado com a cabeça de casal D. Maria Candida da Fonseca e Silva, d'esta cidade, a são postos em praça por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo. A contribuição de registo fica, na sua totalidade, por conta do arrematante.

Tavira, 7 de julho de 1906.

Verifiquei—João Duarte Sereno.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria. 501

CASA

Vende-se uma casa com estalagem na rua da Porta Nova. Quem pretender dirija-se a Maria Anna Dias, rua Direita. Tambem se vendem alguns moveis. 502

Cabo de Santa Maria e Ramalhete

Vendem-se dez acções d'esta companhia de pesca de atum. N'esta redacção se diz.

CAIXOTES

VENDE-SE uma grande porção.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

ANNUNCIO

Quem pretender comprar alguns moveis pode dirigir-se á herdeira do reverendo conego Manoel José Bernardo Coelho, moradora na rua do Mau Fôro. 499

HORARIO DE COMBOIOS

Correio: Parte de Lisboa ás 5,25 da tarde, chega a Tavira ás 5,45 da manhã e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 5,18 da tarde e segue para Lisboa ás 5,25.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 4,35 t., chega a Tavira ás 5,50 t. e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 8,27 t. e segue para Faro ás 8,30.

Mixto: Chega do Norte a Tavira ás 10,57 da noite e segue para Villa Real ás 11,7 n. Chega de Villa Real ás 6,33 da manhã e segue para o norte ás 6,43 m.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 6,20 da manhã, chega a Tavira ás 7,38 m. e segue para Villa Real ás 7,43. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 10,42 m. e segue para Faro ás 10,49 m.

Tramway entre Portimão e Villa Real: Chega de Portimão a Tavira ás 10,48 m. e segue para Villa Real ás 10,53 m. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 2,12 t. e segue para Portimão ás 2,17 t.

ROCIO HOTEL

Praça de D. Pedro, 26, LISBOA

PROXIMO DO CORREIO, THEATROS, AVENIDA DA LIBERDADE, ETC.

CARROS ELETRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CIDADE

BONS APOSENTOS PARA FAMILIAS

CASA DE BANHO

Todos os quartos tem janella

PROPRIETARIA: **Maria dos Prazeres Martins.**

MADEIRAS

Flandres casquinha de primeira qualidade a 105 réis o pé e a 110, com o largo de 0,25, e o grosso 0,08. Em porção faz um abatimento relativo, assim como pinho da melhor qualidade, ferragens e drogas que se vendem por preços sem competencia na estancia de Domingos José Soares, Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24. 493

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIO CONVIVATIVOS e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes

funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 93, em Lisboa. (271)

Saldo para camisas e bluzes

Sortido completo em todas as fazendas para camisas e bluzes nacionaes e estrangeiras e cores afiançadas e de fino gosto. Colossal sortido em lindos desenhos e cores novas e em tecidos perfeitamente de seda taes como:

Atamines, zephires, panamás, alpacos, oxfords, chemiseter, etc., etc., por um tal preço que até o ex.^{mo} freguez nunca comprou:

Esta redução é feita na

PEROLA DE TAVIRA

JOSÉ V. MANSINHO 483

Alta novidade em bluzes

de genuina seda

A PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento o lindo gosto, a qualidade desconhecida e as mais ricas e mimosas cores n'este genero. N'esta occasião é que o ex.^{mo} freguez pode aproveitar não só a distincção em cores e qualidade como tambem nos reduzidos preços derivado ao terem vindo directamente.

Peço encarecidamente aos ex.^{mos} freguezes a fineza de pedirem côrtes para assim se ver melhor e mais á vontade a garantida qualidade e o preço que é menos de metade do seu valor.

O ex.^{mo} freguez poderá ao ver o annuncio dizer: naturalmente é seda ordinaria ou tem algodão ou não será de dura, mas para a certificação remette-se de cada desenho um côrte a casa de quem as pedir.

Pedir amostras e ver com attenção tudo quanto esta casa annuncia. Vender muito e ganhar pouco é a divisa d'esta casa.

José Viegas Mansinho 482

Sulphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, dos armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33 TAVIRA 246



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 405

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (3872) Faro

LECCIONISTA

Instrucção secundaria e primaria

A. M. MADEIRA

FARO 492

PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvoredo, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lázaro n.º 33. 464

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parguinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida que consta de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvôres mimosas, terra de semeadura e casa de moradia. Trata-se com José de Mendonça que vive no Alto do Cano. 500

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

MUITOS MEDICOS JÁ AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não tem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2:000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeialgallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.ª, rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEDE

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DRUGARIA MARTINS

SANTAREM 234

FARO

A'S DAMAS ELEGANTES

Acaba de chegar á Loja de Lisboa um lindo sortimento de chapéus enfeitados par senhoras e creanças E' o que ha de mais chic e fino gosto para a presente estação.

Cam as ultimas novidades para verão, recebeu tambem um lindo sortimento de *sombrinhas de seda* e de algodão, gravatas, lenços de seda, guarda soes, leques de finissimo gosto, um completo sortimento de perfumarias e demais artigos proprios da sua classe, que vende, todos, por preços baratissimos, como o publico terá occasião de verificar, visitando, de preferencia, a Loja de Lisboa, rua do Rego, 28, Faro. O proprietario, M. F. Costa. 489

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

SUPERPHOSPHATO

ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro

para construcção

VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA TAVIRA 368

CASAS

Vendem-se umas casas na Borda d'Agua d'Asseca, com altos e baixos, 8 compartimentos no primeiro andar, 2 no segundo, quintal, 2 terraços, poço e cavallariça.

Trata-se com Manoel das Dores, na mesma rua, Tavira. 487

DUAS COURELLAS

Vendem-se duas courellas pegadas no sitio da Calçadinha, freguezia da Conceição, constam de figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, ameixeiras e terras de semear a duas casas. Trata-se com Eliza de Encarnação dos Anjos, rua Jara, n.º 27, Tavira. 495

BARCAS

Para liquidação de partilhas vendem-se as barcas «Boa Sorte», «Marianna», «Senhora do Carmo» e «Senhor Jesus da Piedade».

Quem pretender comprar as mesmas pode dirigir proposta, indicando o respectivo preço a José Vicente Cansado, até ao fim do mez de Julho. 488

ARTE DE PESCA

Vende se metade d'uma arte de pesca de sociedade com o sr. José da C. Ramos. Trata se com João Pedro Maldonado Junior. 504

ARRENDAMENTO

O capitão Rollo deseja arrendar a sua parte da horta do Carmo. Quem pretender dirija-se a D. Rita Candida Palma Arez Rollo, moradora na rua Nova Grande. O novo anno agricola começa em 4 d'outubro para a horta e sequeiro. 491

Propriedade rustica

Vende se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvôres de fructo e vinha e casa de moradia e anexa. Vende se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Filipe Alistão.—FARO.

A PEROLA DE TAVIRA

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

FAZ SABER a todos os estimaveis freguezes que desde já se acha habilitado com um enorme sortido em chapéus de sol para homem senhora e creança em todas as cores, variadissimos desenhos e **assombroso saldo** para a estação presente.

Para homem—Em seda de sarge a melhor qualidade até hoje conhecida: em preto castanho e alvadio ao baixo preço de 2\$800 réis.

Em seda gloria chapeo rijo e muito leve que o seu preço era 3\$000 hoje custa 2\$000 réis.

Em setim de lã armação agulha que o seu preço era 1\$200 hoje custa 950 réis.

Em setim de lã armação aranha, molla de fechar custava 1\$500 hoje custa 1\$150 réis.

Em setim de lã armação vulcão molla de abrir custava 1\$800 hoje 1\$250 réis.

Em zéfir cabo abadini muito leve e cores diferentes eram de 1\$000 hoje custam 800.

Em sarge muito forte variadissimas cores chapeo para bater; só aqui se vende por 500 réis.

Para senhora—O ultimo grito da moda: a *sombrinha* da mais elevada novidade em glacé; em setim lavrado tudo branco; em moirée com barra chinez em seda com barra arreadada e muitissimas mais variedades em desenhos, cores e qualidades; o que ha de mais rico **SO desenhos tudo para liquidar: preços inacreditaveis** como o ex.^{mo} freguez terá occasião de observar: Em algodão a perfeita imitação a seda lindos e magnificos cabos e haste de ferros começando pelos seguintes preços: As de 950 e 1\$000 a 650; as de 1\$100 e 1\$200 a 800; as de 1\$500 a 1\$000 e assim successivamente.

Para creança tambem ha grande sortido desde 320 réis.

Em se acabando não vem mais.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA

Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9 LISBOA 435

